

# TUDO O QUE O MAR CARREGA

UMA PEÇA  
SINFÔNICA INSPIRADA  
NA SEXTA SINFONIA  
DE PETER ILICH  
TCHAIKOVSKY



Peter Ilyich Tchaikovsky  
Symphony No. 6 in B Minor, Op. 74 (Pathétique)

*come prima*

*riten.*

*molto*

# APRESENTAÇÃO

"Tchaikovsky: Tudo o que o mar carrega" é uma peça de teatro criada a partir de biografias e de cartas de Peter Ilich Tchaikovsky.

Maior compositor russo da história, Tchaikovsky é também, segundo diversos críticos musicais, o compositor do século XIX em que mais é possível enxergar a relação de sua vida pessoal com suas composições.

O texto foi desenvolvido durante participação do autor no celebrado Núcleo de Dramaturgia do Sesi/British Council.

## SINOPSE

Toda a ação da peça se passa durante os últimos dias de vida de Tchaikovsky, entre os ensaios da Sexta Sinfonia, a estreia da sinfonia e a misteriosa morte do compositor poucos dias depois da Premiere.

Sob a pressão de agradar o Czar, concluir uma nova sinfonia, e se manter como o grande compositor de sua época, Tchaikovsky ainda precisa lidar com seu sobrinho, Bob, que vem lhe visitar durante as últimas semanas de ensaio. Apesar das dificuldades de lidar com o jovem sobrinho, o maestro parece ter tudo sob controle. Porém, a chegada forçada de um novo integrante em sua orquestra pode colocar tudo a perder. Ainda mais quando este novo músico é o sobrinho do próprio Czar, que além de jovem e sedutor é ainda ganancioso e almeja o posto de Spalla da orquestra. Os conflitos na sala de ensaio e a perda de controle sobre a sinfonia levarão a um confronto entre o Czar e Tchaikovsky, com um final trágico anunciado.

## TÍTULO

O título da peça, **Tudo o que o mar carrega**, faz alusão a um dos temas principais trabalhados ao longo do texto: a ideia de Permanência. Tudo aquilo que se mantém inalterado apesar das mudanças. Deste modo, a peça reflete sobre a falha do Tempo, elemento que se propõe movimento, evolução, mas é, muitas vezes, muito mais estático do que gostamos de admitir.

# ELENCO

## LUCIANO CHIROLLI (TCHAIKOVSKY)



Luciano Chirolli é um dos nomes mais respeitados dos palcos brasileiros. Mineiro de Poços de Caldas, fez de São Paulo sua terra. É formado pela Escola de Arte Dramática da USP (Universidade de São Paulo) e chamou a atenção logo em sua estreia profissional, na peça *Leonce e Lena*, clássico de Büchner dirigido por William Pereira em 1987. De cara, levou os prêmios Mambembe e Governador do Estado de melhor ator. Desde então, transita pelos principais mestres. Já viveu personagens criados por Brecht, Tchekhov, Ibsen, José Sanchis Sinisterra e Jodorowsky. E foi dirigido por Sergio Ferrara, Enrique Diaz, Maria Alice Vergueiro, Christiane Jatahy, Alexandre Reinecke e tantos outros. Ganhador do Prêmio Shell de Melhor Ator em 2011 pela peça *As Três Velhas* e foi indicado novamente em 2014 por sua atuação em *Gotas D'água* sobre Pedras Escaldantes. Vez ou outra, dá as caras no cinema e na televisão, sempre de forma marcante. Mas seu lugar, mais do que todos os outros, é mesmo o teatro.

## RAFAEL PRIMOT (BOB)



Nasceu em 1982, em Itapeva (SP). Aos 15 anos se mudou para São Paulo, onde estudou cinema na universidade FAAP. Como ator, fez diversos papéis no teatro e na TV, entre eles, um personagem da série *Tapas e Beijos* e atualmente na novela *Deus Salve o Rei*, ambos da TV Globo. Ganhou o prêmio Shell de melhor ator por sua atuação na peça *O inverno da luz vermelha*, de Monique Gardenberg. Como autor, foi agraciado pelos prêmios Shell e da Cooperativa Paulista de Teatro (CPT) pela peça teatral *O livro dos monstros guardados* encenada em 2008. Também dirigiu curtas-metragens, como o premiado *Manual para atropelar um cachorro* (2006), vencedor de 22 prêmios em festivais. Seu primeiro longa, *Gata velha ainda mia* (2014), foi estrelado por Regina Duarte e Bárbara Paz. Seu segundo filme, *Todo Clichê do Amor*, foi lançado em 2018 com Débora Falabella, Marjorie Estiano, Maria Luísa Mendonça e João Baldasserini no elenco.

## THEODORO COCHRANE (ALEX ROMANOV)



Após laboratórios de interpretação com Dirce Helena Carvalho, cursou o CPT (Centro de Pesquisa Teatral) com Antunes Filho no SESC e se formou pela EAD (Escola de Arte Dramática- ECA/ USP). Estreou profissionalmente como Hamlet em “*Mal Secreto- A vida amorosa de Ofélia*” de Steven Berkoff, com direção de Beth Lopes (2004). Atuou nos espetáculos “*Querida Helena*” de Liudmilla Razoumovskaya sob direção de Iacov Hillel (2005); o musical “*Pátria Armada*” de Leonardo Netto e Rodrigo Pitta (2007) e, no mesmo ano, “*O Inimigo do Povo*”, de Ibsen, sob direção de Sérgio Ferrara. Atuou também nos espetáculos “*Chá com limão*” sob direção de Alexandre Reinecke (2013) e “*A sala de jantar*”, dirigido por Rogério Martins (2013).

Além dos trabalhos em teatro, atua em séries e novelas da TV Globo desde 2002, com destaque para o remake de *Saramandaia* e *Geração Brasil*. Em 2017 participou da série inédita do Canal Brasil, “*Toda forma de amor*” (dir. Bruno Barreto). Em 2018, está escalado como Major Paixão, na série internacional da HBO, “*The American Guest*” (dir. Bruno Barreto) e como Adamastor Crawford na nova novela das 21 hs da Rede Globo “*O Sétimo Guardião*” (de Aguinaldo Silva).

# EQUIPE

## DRAMATURGIA: FLÁVIO ERMÍRIO DE MORAES

Estudou Pedagogia na PUC-SP, Ciências Sociais na Universidade Federal de São Carlos, Escrita Criativa e Dramática em Nova York, na Modern School of Film e ESPA Primary Stages, além de diversos cursos livres nas áreas de teatro, produção e cinema, e é Roteirista de Televisão e Cinema Certificado pela New York University.

Foi o coordenador de desenvolvimento de roteiros do Núcleo Criativo de Cinema de Impacto, proposta vencedora do edital Prodav 03 - Núcleos Criativos 2014, maior edital de desenvolvimento de roteiros da Ancine. Pelo Núcleo Criativo, coordenou a equipe de roteiristas que desenvolveram juntos 7 projetos de ficção, sendo 3 séries de tv e 4 longas metragens. Destes, foi o Roteirista Chefe da série 5 Minutos - Delegacia da Mulher, projeto que conta com a direção de Eliane Caffé (Narradores de Javé, Era o Hotel Cambridge) e que teve seu roteiro selecionado como um dos 10 finalistas do Festival de Roteiro de Porto Alegre, maior festival da América Latina destinado a roteiro audiovisual. A série foi negociada em 2017 com a produtora Gullane Filmes para sua produção em 2017/2018.

Em 2015 foi selecionado para o Núcleo de Dramaturgia do Sesi/British Council, celebrado núcleo de estudo de dramaturgia em São Paulo, ganhador do Prêmio Shell de Teatro pelo incentivo e formação de novos dramaturgos.

Em 2016, foi contemplado com o edital de Fomento ao Teatro junto à companhia Arte e Ciência no Palco, grupo com mais de 15 anos de atuação e diversos prêmios, onde participou como dramaturgo convidado contribuindo e coordenando a elaboração coletiva da dramaturgia do novo espetáculo da companhia, Prometeu Despedaçado, uma releitura contemporânea do mito de Prometeu a partir da fragmentação do conteúdo na era digital. A peça estreou em Maio de 2017 nas Oficinas Culturais Oswald de Andrade com direção de Carlos Palma.

Ainda em 2016, criou o projeto Dramaturgia no Cinema, um Núcleo Criativo focado em adaptar peças teatrais brasileiras para o cinema e que conta com dramaturgos e roteiristas como Paulo Lins, Aimar Labaki, Cesar Augusto Baptista, Silvia Gomez, Newton Moreno, Jô Bilac, Mário Viana e Marcelo Starobinas. O projeto está concorrendo ao edital Prodav 03/2017 da Ancine/FSA.

Em 2017, fez a produção, tradução e assistência de direção da peça O Bosque Soturno, em cartaz no Teatro Eva Herz, com direção de Otávio Martins e Pedro Bosnich e Guta Ruiz no elenco.

Como diretor, gravou diversos clipes musicais e vídeos institucionais.

Seu primeiro curta metragem autoral, Impenetrável, de 2016, está atualmente participando de festivais internacionais e nacionais, tendo sido selecionado para o Short Film Corner de Cannes, Seleção Oficial do 7º Festival Dada Saheb da Índia, Seleção Oficial do 35º Festival de Cinema de Rhode Island (Oscar Qualifying) e ganhado o prêmio de Melhor Curta Metragem Estrangeiro no London Independent Film Awards.

Seu segundo curta metragem autoral, Toda Coração, foi gravado em Julho de 2017 depois de uma campanha de sucesso de crowdfunding. O filme é uma ficção de impacto que será utilizada como ferramenta para discutir humanização do atendimento médico. Conta no elenco com Monalisa Vasconcelos, Ricardo Ghelli e Wellington Nogueira, trilha sonora original de Toninho Ferragutti e edição por Jordana Berg.

É produtor associado do evento de fomento à indústria do documentário, DOCSP, que terá sua terceira edição em 2017, novamente em parceria com a Unibes Cultural, Spcine e Secretária da Cultura do Estado.

## DIREÇÃO: AIMAR LABAKI

Diretor, autor e crítico. Respeitado por seus artigos e ensaios críticos voltados para as atividades cênicas paulistas, torna-se, em fins da década de 90, dramaturgo encenado continuamente.

Como autor teatral escreve Tudo de Novo no Front, por ele dirigida em 1992, Vermouth, direção de Gianni Ratto, 1998; A Boa, direção de Ivan Feijó, 1999; Pirata na Linha, 2000; e Motorboy, 2001, infanto-juvenis dirigidos por Debora Dubois. Entre as inéditas constam: Allegro Ma Non Troppo, 1996; Miranda e a Cidade e VagaBunda ou Renée, ambas de 2000, e Babado Forte, baseada no livro de Érica Palomino, 2001.

Após abandonar uma formação em advocacia, Aimar inicia sua atividade como crítico teatral na Folha de S.Paulo, jornal para o qual escreve entre 1986 e 1990. Nos anos seguintes torna-se colaborador de O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde. Escreve ainda, de modo intermitente, para outros veículos: Vogue, Bravo, Folhetim, Teatro al Sur, etc.

Entre suas atividades ligadas ao gerenciamento cultural contam-se a assessoria da Secretaria de Estado da Cultura entre 1989 - 1990 e a direção da Casa de Cultura Mazzaropi, 1992 - 1993. Na área de curadoria e arbitragem de prêmios é o diretor da extensão paulista do Festival de Londrina, 1989; consultor do Festival de Curitiba, 1992 - 1993; Curador dos Eventos Especiais do 5º Festival Internacional de Teatro de São Paulo, 1995; e consultor do Programa Petrobras para Artes Cênicas, em 2001, ao lado de Helena Katz.

Na área ensaística colabora em Cinema dos Anos 80, organização de Amir Labaki, 1990; e faz a introdução de Mare Nostrum, de Fauzi Arap, em 1995.

Traduz Ismênia, de Ianis Ritsos, e El Dragón de Fuego, de Roma Mahieu, ambas em 2000. No ano seguinte, é a vez de Copenhagen, de Michael Fryan, prestigiada encenação de Marco Antonio Rodrigues.

Para a televisão tem colaborado de diversas maneiras: na área de telenovelas como co-autor de Quem É Você?

e Zazá, na TV Globo; como roteirista dos canais GNT, Futura, Redetv, Bandeirantes, TVEscola (Ministério da Educação) e SBT. É ainda comentarista de teatro na TV Gazeta (TVMix), apresentador do quadro Acontece do programa DiaDia, 1987-1991, da Rede Bandeirantes, e apresentador, produtor e roteirista do programa Thara Theatro, na Rádio 89 FM.

## TRILHA E DIREÇÃO MUSICAL: ANDRÉ MEHMARI

Pianista, arranjador, compositor e multiinstrumentista. Músico de destaque no cenário nacional, é autor de composições e arranjos para algumas das formações orquestrais e câmara mais expressivas do país, como OSESP, Quinteto Villa-Lobos, OSB, Quarteto de Cordas da Cidade de S.P, entre outros. Como instrumentista, já atuou em importantes festivais brasileiros como Chivas, Heineken, Tim Festival e no exterior, como Spoleto USA e Blue NoteTokyo.

Compositor prolífico e requisitado, premiado tanto na área erudita quanto popular, fez a música orquestral de abertura dos jogos panamericanos do Rio e suas composições e arranjos são tocados pelos mais expressivos grupos orquestrais e de câmara brasileiros. Como instrumentista já atuou ao lado de Milton Nascimento, Sérgio Santos, Guinga, Mônica Salmaso, Toninho Horta, Ná Ozzetti, Dori Caymmi e Edu Lobo, entre muitos outros nomes da música popular brasileira.

## CENOGRAFIA: DUDA ARUK

Uma das mais consagradas cenógrafas da atualidade, Duda Arruk coleciona prêmios por seus trabalhos em Teatro, Ópera e Arquitetura. Entre seus trabalhos recentes de maiores destaques estão Lancelote e Lampião, Crazy for You, 17x Nelson e Carícias.

# PLANO DE MÍDIA

O projeto terá grande visibilidade comercial através de um plano de divulgação sólido, com cerca de 190 mil reais investidos em comunicação, e por conta dos diversos elementos midiáticos que o constituem, com destaque para a figura emblemática de Tchaikovsky, o uso de música ao vivo, um elenco midiático e a equipe de reconhecimento nacional envolvida na realização do espetáculo.

Portal de internet próprio com destaque para os patrocinadores e informações sobre a vida de Tchaikovsky

Assessoria de Imprensa - 4 Meses

6 Divulgação Meia Página - *Guia da Folha e Estadão*

Posts Instagram e Facebook elenco e equipe

Campanha Paga Facebook - 3 Meses

2 Spots de Televisão

Spots de Rádio - 2 Por Semana



# A PRODUTORA

## 2011

A White Sweet Taco Produções Artísticas, ou WST Produções, nasceu em 2011 com o propósito de produzir conteúdo nacional de cultura e entretenimento com um foco em soluções criativas e com forte apelo internacional, por meio de peças de teatro, filmes, exposições e cursos.

Desenvolveu o projeto do musical nacional ENTREAGORA ([www.entreagoraomusical.com.br](http://www.entreagoraomusical.com.br)), e coordenou a pré produção do espetáculo junto à Móbile Produções Culturais. Também neste ano, realizou diversos cursos livres na área de interpretação, roteiro, música e dança, co-produziu exposições de arte e agenciou artistas plásticas e atores.

## 2012

Gravou clipes musicais e curtas internacionais e no final de 2012 se juntou a produtora OPERAHAUS para desenvolver a área de ensino e pesquisa cinematográfica do Instituto de Cinema. Nesta parceria, os projetos de maiores destaque são a coordenação pedagógica e execução das oficinas do GIFFONI FILM FESTIVAL BRASIL, primeira edição do GIFFONI FILM FESTIVAL, maior festival de cinema do mundo em número de jurados, e o workshop internacional FILMTALKS, realizado em parceria com a Modern School of Film, e que reuniu artistas como Fernando Meirelles, Laís Bodanzky, Fábio Moon, Paulo Morelli e Rodrigo Pandolfo para debater sobre o panorama do cinema nacional com o professor Robert Milazzo, de Nova York. Seus profissionais já participaram de produções nos canais MTV e Multishow, de peças teatrais com sucesso de bilheteria em São Paulo e Rio e de eventos em espaços como Daslu, Casa Fasano e Asía 70.

## 2014

Fechou um contrato com a Globo.com para a produção de duas webséries para o canal Gshow.

## 2015

Atuou como proponente e correalizadora do DOCSP - Encontro Internacional de Documentário de São Paulo, que é um evento de capacitação, mercado e exibições para o desenvolvimento da cadeia produtiva do cinema documentário no Brasil em diálogo com o público.

A primeira edição do DOCSP realizada em 2015, criou um grande antecedente e confirmou o êxito da proposta. Contou com uma grande participação de profissionais e foram recebidos mais de 100 projetos para os laboratórios. Em 2016 teve a sua segunda edição que contou com 23 palestrantes, 21 players do mercado, 654 profissionais cadastrados e 1865 ingressos nas diferentes atividades.

A participação de palestrantes de primeiro nível como João Moreira Salles (BR) em 2015, ou Jean-Louis Comolli (crítico, pensador e realizador francês) em 2016, avaliam a responsabilidade e a confiança que geram a proposta e os antecedentes de sua equipe. A excelente resposta dos principais players locais da TV para o documentário como: Canal Brasil, Globo News, Canal Curta, Arte1, Cine Brasil TV... junto à presença líderes do mercado internacional como: Hot Docs (CA), National Film Board of Canada (CA), Sheffield Doc/Fest (UK), Tribeca Film Institute (EUA) e ChileDoc convalidaram desde o mercado à proposta do DOCSP. "

## 2016

Em 2016 produziu a segunda edição do DOCSP, novamente em parceria com a Fundação CSN, Unibes Cultural e Prefeitura de São Paulo.

## 2017

Em 2017 produziu a peça O Bosque Soturno, com direção de Otávio Martins, em duas temporadas, no Teatro Eva Herz e no Teatro João Caetano, conquistando 3 estrelas nas críticas da Veja e Folha de São Paulo.

Neste ano lançou também o curta metragem Impenetrável, de Flávio Moraes, filme ganhador de Melhor Curta Estrangeiro no London Independent Film Awards, e selecionado para o Short Film Corner do Festival de Cannes, 7a. Edição do Festival Dada Saheb na Índia, e 35a. Edição do Festival de Rhode Island, um dos mais tradicionais festivais de cinema dos Estados Unidos, e produziu o média metragem Toda Coração, financiado após uma campanha de crowdfunding de sucesso, com Monalisa Vasconcelos, Ricardo Ghelli e Wellington Nogueira no elenco, com trilha original de Toninho Ferragutti e edição de Jordana Berg.

## 2018

Para 2018 prepara seu primeiro longa metragem, Com Quantos Caracteres Se Escreve Amor, comédia romântica que conta com Marcos Caruso e Rodrigo Pandolfo no elenco, e a peça Tchaikovsky: Tudo O Que O Mar Carrega, com direção de Aimar Labaki.